

# Banco Boavista Interatlântico S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.485.541/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Boavista Interatlântico S.A., elaboradas na forma da Legislação Societária, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

No exercício, o Banco Boavista registrou Lucro Líquido de R\$ 124,992 milhões, correspondente a R\$ 48,65 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 1,887 bilhão e Ativos Totais de R\$ 2,065 bilhões.

Osasco, SP, 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>843.731</b>	<b>606.294</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>20.708</b>	<b>38.322</b>
DISPONIBILIDADES .....	2	3	<b>DEPÓSITOS</b> .....	-	<b>9.043</b>
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5) .....	<b>493.998</b>	<b>510.065</b>	Depósitos Interfinanceiros .....	-	9.043
Aplicações no Mercado Aberto .....	3.587	7.796	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b> .....	<b>20.708</b>	<b>29.279</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros .....	490.411	502.269	Sociais e Estatutárias .....	1.187	1.323
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS</b>			Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a) .....	16.887	27.754
<b>FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)</b> .....	<b>28.728</b>	<b>23.325</b>	Diversas (Nota 11b) .....	2.634	202
Carteira Própria .....	10.354	2.216	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>156.746</b>	<b>204.139</b>
Vinculados à Prestação de Garantias .....	18.374	21.109	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b> .....	<b>156.746</b>	<b>204.139</b>
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b> .....	<b>238</b>	<b>236</b>	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a) .....	148.546	195.593
Transferências Internas de Recursos .....	238	236	Diversas (Nota 11b) .....	8.200	8.546
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)</b> .....	<b>1.078</b>	<b>1.919</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>1.887.485</b>	<b>1.763.649</b>
Operações de Crédito			Capital:		
- Setor Privado .....	3.043	3.798	- De Domiciliados no País (Nota 12a e b) .....	1.231.000	1.231.000
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa .....	(1.965)	(1.879)	Reservas de Lucros (Nota 12c) .....	656.427	532.622
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....	<b>319.687</b>	<b>70.746</b>	Ajustes de Avaliação Patrimonial .....	58	27
Rendas a Receber .....	206.578	51.267			
Diversos (Nota 8) .....	113.375	19.735			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa .....	(266)	(256)			
<b>OUTROS VALORES E BENS</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>			
Outros Valores e Bens .....	88	744			
Provisões para Desvalorizações .....	(88)	(744)			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>326.594</b>	<b>414.698</b>			
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)</b> .....	<b>543</b>	<b>122</b>			
Operações de Crédito					
- Setor Privado .....	3.942	4.940			
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa .....	(3.399)	(4.818)			
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....	<b>326.051</b>	<b>414.576</b>			
Diversos (Nota 8) .....	326.853	415.394			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa .....	(802)	(818)			
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>894.614</b>	<b>985.118</b>			
<b>INVESTIMENTOS (Nota 9)</b> .....	<b>894.611</b>	<b>985.118</b>			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País .....	888.901	979.408			
Outros Investimentos .....	27.513	27.521			
Provisões para Perdas .....	(21.803)	(21.811)			
<b>IMOBILIZADO DE USO</b> .....	<b>3</b>	<b>-</b>			
<b>TOTAL</b> .....	<b>2.064.939</b>	<b>2.006.110</b>	<b>TOTAL</b> .....	<b>2.064.939</b>	<b>2.006.110</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Exercícios findos em		
	2º Semestre 2009	31 de dezembro	
	2009	2009	2008
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>25.206</b>	<b>53.052</b>	<b>77.284</b>
Operações de Crédito .....	493	1.059	1.480
Resultado de Operações com Títulos e Valores			
Mobiliários (Nota 6b) .....	24.713	51.993	75.804
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>628</b>	<b>1.248</b>	<b>1.110</b>
Operações de Captações no Mercado .....	(46)	(91)	(343)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7f) .....	674	1.339	1.453
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>25.834</b>	<b>54.300</b>	<b>78.394</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>28.006</b>	<b>53.288</b>	<b>77.629</b>
Outras Despesas Administrativas (Nota 13) .....	(1.296)	(5.282)	(5.003)
Despesas Tributárias (Nota 14) .....	(1.747)	(3.309)	(7.559)
Resultado de Participações em Coligadas e			
Controladas (Nota 9a) .....	30.412	64.849	114.138
Outras Receitas Operacionais (Nota 15) .....	124.425	130.271	5.711
Outras Despesas Operacionais (Nota 16) .....	(123.788)	(133.241)	(29.658)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>53.840</b>	<b>107.588</b>	<b>156.023</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 17)</b> .....	<b>(627)</b>	<b>12</b>	<b>44</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....	<b>53.213</b>	<b>107.600</b>	<b>156.067</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 19)</b> .....	<b>24.878</b>	<b>17.392</b>	<b>(16.809)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b> .....	<b>78.091</b>	<b>124.992</b>	<b>139.258</b>
Número de ações (Nota 12a e b) .....	2.569.275.469	2.569.275.469	2.569.275.469
Lucro por lote de mil ações em R\$ .....	30,39	48,65	54,20

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em		
	2º Semestre 2009	31 de dezembro	
	2009	2009	2008
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>53.213</b>	<b>107.600</b>	<b>156.067</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos:</b> .....	<b>65.002</b>	<b>29.404</b>	<b>(115.223)</b>
Despesas com Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas .....	95.459	95.595	368
Resultado da Equivalência Patrimonial .....	(30.412)	(64.849)	(114.138)
Reversão de Provisão .....	629	(3)	-
Provisão para devedores duvidosos .....	(674)	1.339	(1.453)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b> .....	<b>118.215</b>	<b>137.004</b>	<b>40.844</b>
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências .....	4.018	(1)	908
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez .....	(55.920)	(73.144)	297.403
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação .....	324	(5.364)	(20.868)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil .....	779	1.765	3.868
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens .....	(65.503)	58.945	(119.011)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações .....	(117.070)	(112.790)	(12.772)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos .....	(10.595)	(85.234)	(8.623)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais</b> .....	<b>(125.752)</b>	<b>(78.819)</b>	<b>181.749</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>			
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda .....	(8)	(26)	9
Alienação de Bens não de Uso Próprio .....	(628)	4	-
Alienação de Investimento .....	-	-	34
Aquisição de Investimento .....	-	-	(88.321)
Aquisição Intangível .....	-	(3)	-
Dividendos Recebidos de Coligadas .....	-	-	90.011
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b> .....	<b>(636)</b>	<b>(25)</b>	<b>1.733</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>			
Aumento/(Redução) em Depósitos .....	-	(9.043)	9.043
Dividendos pagos .....	(1.323)	(1.323)	(100.647)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos</b> .....	<b>(1.323)</b>	<b>(10.366)</b>	<b>(91.604)</b>
<b>(Redução)/Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>(127.711)</b>	<b>(89.210)</b>	<b>91.878</b>
<b>(Redução)/Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>			
Início do período .....	131.300	92.799	921
Fim do período .....	3.589	3.589	92.799
<b>(Redução)/Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>(127.711)</b>	<b>(89.210)</b>	<b>91.878</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Continua...



...Continuação

**Banco Boavista Interatlântico S.A.**

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.485.541/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil**

Eventos	Capital Social		Reservas de Capital Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	Reservas de Lucros		Ajustes Avaliação Patrimonial Próprias	Coligadas e Controladas	Lucros Acumulados	Totais
	Capital Realizado	Aumento de Capital		Legal	Estatutárias				
	<b>Saldos em 30.6.2009</b>	<b>1.231.000</b>		-	-				
Ajustes Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	11	14	-	25
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	78.091	78.091
Destinações: - Reservas	-	-	-	3.905	73.445	-	-	(77.350)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(741)	(741)
<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>1.231.000</b>	-	-	<b>45.645</b>	<b>610.782</b>	<b>45</b>	<b>13</b>	-	<b>1.887.485</b>
<b>Saldos em 31.12.2007</b>	<b>1.222.850</b>	-	<b>7.316</b>	<b>32.432</b>	<b>362.974</b>	<b>38</b>	<b>2</b>	-	<b>1.625.612</b>
Aumento de Capital com Reservas	-	8.150	(7.431)	-	(719)	-	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	-	115	-	-	-	-	-	115
Ajustes Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(9)	(4)	-	(13)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	139.258	139.258
Destinações: - Reservas	-	-	-	6.963	130.972	-	-	(137.935)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(1.323)	(1.323)
<b>Saldos em 31.12.2008</b>	<b>1.222.850</b>	<b>8.150</b>	-	<b>39.395</b>	<b>493.227</b>	<b>29</b>	<b>(2)</b>	-	<b>1.763.649</b>
<b>Saldos em 31.12.2008</b>	<b>1.222.850</b>	<b>8.150</b>	-	<b>39.395</b>	<b>493.227</b>	<b>29</b>	<b>(2)</b>	-	<b>1.763.649</b>
Homologação de aumento de capital	8.150	(8.150)	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	16	15	-	31
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	124.992	124.992
Destinações: - Reservas	-	-	-	6.250	117.555	-	-	(123.805)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(1.187)	(1.187)
<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>1.231.000</b>	-	-	<b>45.645</b>	<b>610.782</b>	<b>45</b>	<b>13</b>	-	<b>1.887.485</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil**

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2009	%	2009	%	2008	%
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>25.890</b>	<b>47,1</b>	<b>51.433</b>	<b>46,3</b>	<b>54.834</b>	<b>33,5</b>
1.1) Intermediação Financeira	25.206	45,9	53.052	47,8	77.284	47,2
1.2) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	674	1,2	1.339	1,2	1.453	0,9
1.3) Outras	10	-	(2.958)	(2,7)	(23.903)	(14,6)
<b>2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(46)</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(91)</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(343)</b>	<b>(0,2)</b>
<b>3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(1.296)</b>	<b>(2,3)</b>	<b>(5.282)</b>	<b>(4,7)</b>	<b>(5.003)</b>	<b>(3,1)</b>
Serviços de Terceiros	(11)	-	(26)	-	-	-
Outras	(1.285)	(2,3)	(5.256)	(4,7)	(5.003)	(3,1)
Comunicações	(76)	(0,1)	(146)	(0,1)	(82)	(0,1)
Serviços técnicos especializados	(1.074)	(2,0)	(4.725)	(4,3)	(4.565)	(2,8)
Propaganda, promoções e publicidade	(119)	(0,2)	(346)	(0,3)	(218)	(0,2)
Transporte	(9)	-	(26)	-	(21)	-
Contribuições filantrópicas	-	-	-	-	(63)	-
Sistema Financeiro	(5)	-	(9)	-	(7)	-
Outras	(2)	-	(4)	-	(47)	-
<b>4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)</b>	<b>24.548</b>	<b>44,7</b>	<b>46.060</b>	<b>41,5</b>	<b>49.488</b>	<b>30,2</b>
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>24.548</b>	<b>44,7</b>	<b>46.060</b>	<b>41,5</b>	<b>49.488</b>	<b>30,2</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>30.412</b>	<b>55,3</b>	<b>64.849</b>	<b>58,5</b>	<b>114.138</b>	<b>69,8</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	30.412	55,3	64.849	58,5	114.138	69,8
<b>7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>54.960</b>	<b>100,0</b>	<b>110.919</b>	<b>100,0</b>	<b>163.626</b>	<b>100,0</b>
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>54.960</b>	<b>100,0</b>	<b>110.919</b>	<b>100,0</b>	<b>163.626</b>	<b>100,0</b>
<b>8.1) Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>1.747</b>	<b>3,2</b>	<b>10.795</b>	<b>9,7</b>	<b>24.368</b>	<b>14,9</b>
Federal	1.747	3,2	10.713	9,7	20.667	12,6
Municipal	-	-	82	-	3.701	2,3
<b>8.2) Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>53.213</b>	<b>96,8</b>	<b>100.114</b>	<b>90,3</b>	<b>139.258</b>	<b>85,1</b>
Dividendos	741	1,3	1.187	1,1	1.323	0,8
Lucros Retidos (1)	52.472	95,5	98.927	89,2	137.935	84,3

(1) Em 2009 deduzidos de créditos tributários no montante de R\$ 24.878 mil.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****1) CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Boavista Interatlântico S.A. (Boavista) é uma instituição financeira múltipla, que tem por objetivo efetuar operações bancárias em geral, inclusive câmbio. O Boavista é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas atividades conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiro e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas informações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas às Normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - impairment de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), não produziram efeitos nas demonstrações financeiras da Instituição.

**3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS****a) Moeda funcional e de apresentação**

As informações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Organização Bradesco.

**b) Apuração do resultado**

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

**e) Títulos e valores mobiliários**

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem

disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

**f) Operações de crédito, outros créditos e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As operações de crédito e outros créditos são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização ("accrual") destas operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

**g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A partir de 1º de maio de 2008, a contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras (até 30 de abril de 2008 a alíquota era de 9%, sendo que o cálculo para o exercício de 2008 foi efetuado de acordo com as normas específicas emitidas pelas autoridades tributárias).

Os créditos tributários originados em períodos anteriores, decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de



# Banco Boavista Interatlântico S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.485.541/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

### h) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisões para perdas e da redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

### i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – (*impairment*)

Os valores dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - *impairment*, que é reconhecida no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

### j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535/08 do CMN e na Deliberação CVM nº 489/05.

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 10a);

- Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 10b e c); e

- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 10b).

### k) Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, consequentemente são registrados no ativo considerando o princípio da competência.

### l) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisões para perdas, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base "pro-rata" dia).

## 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Disponibilidades em moeda nacional.....	2	3
<b>Total de disponibilidades (caixa).....</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1).....	3.587	92.796
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa.....</b>	<b>3.589</b>	<b>92.799</b>

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

## 7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

### a) Composição total das carteiras e prazos

Operações de crédito	Curso normal									
	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2009 (A)	%	Total em 2008 (A)	%
Empréstimos.....	285	111	314	648	1.463	3.942	6.763	18,25	8.516	25,17
Outros créditos (1).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total das operações de crédito.....</b>	<b>285</b>	<b>111</b>	<b>314</b>	<b>648</b>	<b>1.463</b>	<b>3.942</b>	<b>6.763</b>	<b>18,25</b>	<b>8.516</b>	<b>25,17</b>
Avais e fianças (2).....	-	-	-	-	-	30.305	30.305	81,75	25.326	74,83
<b>Total em 2009.....</b>	<b>285</b>	<b>111</b>	<b>314</b>	<b>648</b>	<b>1.463</b>	<b>34.247</b>	<b>37.068</b>	<b>100,00</b>	<b>33.842</b>	<b>100,00</b>
<b>Total em 2008.....</b>	<b>629</b>	<b>314</b>	<b>314</b>	<b>654</b>	<b>1.665</b>	<b>30.266</b>			<b>33.842</b>	<b>100,00</b>

Operações de crédito	Curso anormal									
	Parcelas vencidas									
	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 720 dias	Total em 2009 (B)	%	Total em 2008 (B)	%	
Empréstimos.....	222	-	-	-	-	222	18,97	222	20,33	
Outros créditos (1).....	18	-	-	18	53	841	81,03	870	79,67	
<b>Total das operações de crédito.....</b>	<b>240</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>53</b>	<b>1.170</b>	<b>100,00</b>	<b>1.092</b>	<b>100,00</b>	
Avais e fianças (2).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Total em 2009.....</b>	<b>240</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>53</b>	<b>1.170</b>	<b>100,00</b>			
<b>Total em 2008.....</b>	<b>28</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>67</b>	<b>957</b>		<b>1.092</b>	<b>100,00</b>	

Operações de crédito	Curso anormal										
	Parcelas vencidas										
	Em 31 de dezembro - R\$ mil										
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2009 (C)	%	Total em 2008 (C)	%	
Empréstimos.....	-	-	-	-	-	-	-	6.985	18,21	8.738	24,87
Outros créditos (1).....	12	12	12	36	36	12	120	1,068	2,78	1,074	3,06
<b>Total das operações de crédito.....</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>12</b>	<b>120</b>	<b>8.053</b>	<b>20,99</b>	<b>9.812</b>	<b>27,93</b>
Avais e fianças (2).....	-	-	-	-	-	-	-	30.305	79,01	25.326	72,07
<b>Total em 2009.....</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>12</b>	<b>120</b>	<b>38.358</b>	<b>100,00</b>		
<b>Total em 2008.....</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>51</b>	<b>51</b>	<b>51</b>	<b>204</b>	<b>100,00</b>	<b>35.138</b>	<b>100,00</b>	

(1) Outros créditos compreendem a devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber; e  
(2) Contabilizados em contas de compensação.

### b) Modalidades e níveis de riscos

Operações de crédito	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	AA	H	Total em 2009	%	Total em 2008	%
Empréstimos.....	1.621	5.364	6.985	86,74	8.738	89,05
Outros créditos.....	-	1.068	1.068	13,26	1.074	10,95
<b>Total em 2009.....</b>	<b>1.621</b>	<b>6.432</b>	<b>8.053</b>	<b>100,00</b>		
<b>%.....</b>	<b>20,13</b>	<b>79,87</b>			<b>9,812</b>	<b>100,00</b>
<b>Total em 2008.....</b>	<b>2.041</b>	<b>7.771</b>				
<b>%.....</b>	<b>20,80</b>	<b>79,20</b>				

### c) Concentração das operações de crédito e outros créditos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009	%	2008	%
Maior devedor.....	5.142	63,85	6.475	65,99
Dez maiores devedores.....	8.053	100,00	9.811	99,99

### d) Setor de atividade econômica

Setor privado	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009	%	2008	%
Indústria.....	6.764	83,99	8.517	86,80
Serviços.....	222	2,76	222	2,26
Pessoa física.....	737	9,15	743	7,58
Comércio.....	330	4,10	330	3,36
<b>Total.....</b>	<b>8.053</b>	<b>100,00</b>	<b>9.812</b>	<b>100,00</b>

## 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

### a) Vencimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 30 dias	91 a 180 dias	Total 2009	Total 2008
<b>Aplicação no mercado aberto:</b>				
<b>Posição bancada.....</b>	<b>3.587</b>	-	<b>3.587</b>	<b>7.796</b>
Notas do tesouro nacional.....	3.587	-	3.587	7.796
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros.....</b>	<b>-</b>	<b>490.411</b>	<b>490.411</b>	<b>502.269</b>
<b>Total em 2009.....</b>	<b>3.587</b>	<b>490.411</b>	<b>493.998</b>	
<b>Total em 2008.....</b>	<b>510.065</b>	-		<b>510.065</b>

### b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários. Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

	2009	2008
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>		
Posição bancada.....	412	321
<b>Subtotal.....</b>	<b>412</b>	<b>321</b>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros.....	48.808	73.939
<b>Total (Nota 6b).....</b>	<b>49.220</b>	<b>74.260</b>

## 6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

### a) Composição por categorias e prazos

Títulos (2)	Em 31 de dezembro - R\$ mil								
	2009								
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (1)	
<b>Títulos para negociação:.....</b>	<b>3.006</b>	-	<b>545</b>	<b>25.102</b>	<b>28.653</b>	<b>28.653</b>	-	<b>23.277</b>	<b>48</b>
Letras Financeiras do Tesouro.....	-	-	545	25.102	25.647	25.647	-	12.721	(6)
Letras do Tesouro Nacional.....	3.006	-	-	-	3.006	3.006	-	10.556	54
<b>Títulos disponíveis para venda:</b>	<b>75</b>	-	-	-	<b>75</b>	-	<b>75</b>	<b>48</b>	<b>48</b>
Ações.....	75	-	-	-	75	-	75	48	48
<b>Total em 2009.....</b>	<b>3.081</b>	-	<b>545</b>	<b>25.102</b>	<b>28.728</b>	<b>28.653</b>	<b>75</b>	<b>23.325</b>	<b>96</b>
<b>Total em 2008.....</b>	<b>48</b>	<b>5.453</b>	<b>2.423</b>	<b>15.401</b>					

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes; e  
(2) Representado pelos títulos da carteira própria, sendo que o ajuste no patrimônio líquido inclui R\$ 13 mil (2008 – R\$ (2) mil), líquido dos efeitos tributários, referente a controladas e coligadas.

### b) Resultado de títulos e valores mobiliários

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

	2009	2008
Receita de aplicações interfinanceiras de liquidez.....	49.220	74.260
Títulos de renda fixa.....	2.773	1.544
<b>Total.....</b>	<b>51.993</b>	<b>75.804</b>

c) O Boavista não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

### e) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	Saldo da carteira									
	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	Curso normal	Vencidas	Vencidas	Total da carteira	%	% Mínimo de provisionamento requerido	Provisão Específica	Provisão Genérica	Provisão Existente	
AA.....	1.621	-	-	1.621	20,13	-	-	-	-	
<b>Subtotal.....</b>	<b>1.621</b>	-	-	<b>1.621</b>	<b>20,13</b>	-	-	-	-	
H.....	5.142	1.170	120	6.432	79,87	100,00	1.290	5.142	6.432	
<b>Subtotal.....</b>	<b>5.142</b>	<b>1.170</b>	<b>120</b>	<b>6.432</b>	<b>79,87</b>		<b>1.290</b>	<b>5.142</b>	<b>6.432</b>	
<b>Total em 2009.....</b>	<b>6.763</b>	<b>1.170</b>	<b>120</b>	<b>8.053</b>	<b>100,00</b>		<b>1.290</b>	<b>5.142</b>	<b>6.432</b>	
<b>%.....</b>	<b>83,98</b>	<b>14,53</b>	<b>1,49</b>	<b>100,00</b>			<b>20,05</b>	<b>79,95</b>	<b>100,00</b>	
<b>Total em 2008.....</b>	<b>8.517</b>	<b>1.091</b>	<b>204</b>	<b>9.812</b>	<b>100,00</b>		<b>1.295</b>	<b>6.476</b>	<b>7.771</b>	
<b>%.....</b>	<b>86,80</b>	<b>11,12</b>	<b>2,08</b>	<b>100,00</b>			<b>16,68</b>	<b>83,32</b>	<b>100,00</b>	

### f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil

	2009	2008
<b>Saldo inicial.....</b>	<b>7.771</b>	<b>9.224</b>
Reversão.....	(1.339)	(1.453)
<b>Saldo final.....</b>	<b>6.432</b>	<b>7.771</b>
Provisão específica (1).....	1.290	1.295
Provisão genérica (2).....	5.142	6.476
Operações recuperadas no exercício (3).....	558	356

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;  
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadradas no item anterior; e  
(3) Registradas em receitas de operações de crédito, como previsto nas normas e instruções do BACEN.

Continua...



...Continuação

**Banco Boavista Interatlântico S.A.**

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.485.541/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****8) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Créditos a receber (Nota 20) (*)	122.159	132.175
Depósitos para interposição de outros recursos	98.004	137.966
Créditos tributários (Nota 19c)	96.775	32.781
Impostos e contribuições a compensar	60.028	48.286
Depósitos para interposição de recursos fiscais	56.961	77.405
Pagamentos a ressarcir	5.232	5.232
Devedores por compra de valores e bens	1.069	1.074
Imposto de renda a recuperar	-	210
<b>Total</b>	<b>440.228</b>	<b>435.129</b>

(\*) Refere-se substancialmente a Direitos a Receber dos ex-controladores.

**9) INVESTIMENTOS**

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas"

Empresas	Capital social		Patrimônio líquido ajustado		Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no Capital Social	Lucro líquido/ (prejuízo) ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
	2009	2008	2009	2008	Ações	Cotas			2009	2008	2009	2008
	Tibre Holdings Ltda.	167.500	315.432	-	-	-	167.500	100,000%	23.630	315.432	364.738	23.630
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	1.028.459	1.425.742	31.268	-	31.268	-	7,266%	88.580	103.601	97.293	6.437	7.019
Embaúba Holdings Ltda.	551.937	563.426	-	-	-	460.134	83,367%	41.088	469.725	517.184	34.254	52.943
Demais Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	143	193	528	312
<b>Total</b>									<b>888.901</b>	<b>979.408</b>	<b>64.849</b>	<b>114.138</b>

(1) Ajuste decorrente de avaliação, considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

**b) Composição de outros investimentos**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Investimentos por incentivos fiscais	14.559	14.559
Títulos patrimoniais	42	41
Outros investimentos	12.912	12.921
<b>Subtotal</b>	<b>27.513</b>	<b>27.521</b>
Provisão para perdas com investimentos por incentivos fiscais	(11.041)	(10.532)
Provisão para perdas em outros investimentos	(10.762)	(11.279)
<b>Subtotal</b>	<b>(21.803)</b>	<b>(21.811)</b>
<b>Total</b>	<b>5.710</b>	<b>5.710</b>

**10) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS****a) Ativos Contingentes**

São pleitos de indenização contabilmente ativos contingentes.

**b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias**

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

**I - Processos Cíveis**

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

**II - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias**

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

Em novembro de 2009, a empresa aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, de pessoas físicas ou jurídicas, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não, em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Considerando as determinações específicas do referido programa, os efeitos contábeis das ações judiciais incluídas na modalidade pagamento à vista foram reconhecidos no momento da adesão. Para as ações judiciais a serem incluídas na modalidade do parcelamento, que serão posteriormente especificadas e formalmente incluídas pela consolidação dos débitos a ser realizada junto a RFB, não houve efeito contábil a reconhecer, uma vez que neste momento não é possível determinar e quantificar as ações judiciais a serem inseridas na modalidade parcelamento, bem como os ganhos decorrentes do mesmo.

O total líquido resultante, diretamente relacionado, com a adesão ao programa montou a R\$ 106.394 mil e foi substancialmente registrado na rubrica de "Outras Receitas Operacionais". A empresa não se utilizou de prejuízo fiscal ou base negativa de Contribuição Social na liquidação de juros dos débitos inseridos no programa que facultava a referida Lei.

**III - Movimentação das Provisões Constituídas**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
<b>No início do exercício</b>	<b>8.546</b>	<b>54.297</b>
Constituições líquidas de reversões e baixas (2)	2.840	31.782
Atualização monetária	-	240
Pagamentos	(762)	(67.964)
<b>No fim do exercício (Nota 11)</b>	<b>10.624</b>	<b>18.355</b>

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais; e

(2) Na rubrica "Fiscais e Previdenciárias" inclui baixas de processos que foram objeto de adesão ao programa de parcelamento e pagamentos à vista de débitos tributários que possuíam depósitos judiciais.

**c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis**

A Empresa mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

**11) OUTRAS OBRIGAÇÕES****a) Fiscais e previdenciárias**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Impostos e contribuições a recolher (*)	143.039	154.144
Provisão para riscos fiscais (Nota 10b)	18.355	54.297
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	11.898
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 19c)	4.039	3.008
<b>Total</b>	<b>165.433</b>	<b>223.347</b>

(\*) Refere-se substancialmente a obrigações fiscais.

**b) Diversas**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Provisão para passivos contingentes - cíveis (Nota 10b)	10.624	8.546
Outras	210	202
<b>Total</b>	<b>10.834</b>	<b>8.748</b>

**12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

O Capital social no montante de R\$ 1.231.000 mil (2008 - R\$ 1.231.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, representado por 2.569.275.469 ações ordinárias, nominativas escriturais sem valor nominal.

**b) Movimentação do Capital Social**

	Quantidade de ações		R\$ mil	
	2009	2008	2009	2008
<b>Em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>2.569.275.469</b>		<b>1.222.850</b>	
Capitalização de reservas - AGE 28.11.2008 (1)	-	-	-	8.150
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>2.569.275.469</b>		<b>1.231.000</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>2.569.275.469</b>		<b>1.231.000</b>	

(1) Em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 2008, deliberou-se aumentar o capital social no montante de R\$ 8.150 mil, elevando-o de R\$ 1.222.850 mil para R\$ 1.231.000 mil, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização do saldo da conta "Reserva de Capital" no montante de R\$ 7.431 mil, sendo: R\$ 7.182 mil de Incentivos Fiscais e R\$ 249 mil de Títulos Patrimoniais, e, parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária" no montante R\$ 719 mil. Processo homologado pelo BACEN em 15 de janeiro de 2009.

**c) Reservas de Lucros**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>656.427</b>	<b>532.622</b>
Reserva Legal (1)	45.645	39.395
Reserva Estatutária (2)	610.782	493.227

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

**d) Dividendos**

Aos acionistas está assegurado dividendos mínimos obrigatório em cada exercício de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Foram provisionados dividendos relativos ao exercício, no montante de R\$ 1.187 mil (2008 - R\$ 1.323 mil). O valor dos dividendos provisionados no exercício corresponde a R\$ 0,46 por lote de mil ações (2008 - R\$ 0,52) por lote de mil ações. Os dividendos do exercício de 2008, foram pagos em dezembro de 2009.

**13) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Serviços técnicos especializados	4.725	4.565
Propaganda e publicidade	346	218
Comunicação	146	82
Transportes	26	21
Serviços do sistema financeiro	9	7
Contribuições filantrópicas	-	63
Outras	30	47
<b>Total</b>	<b>5.282</b>	<b>5.003</b>

**14) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Impostos e taxas	298	3.858
Contribuição ao COFINS	2.591	3.184
Contribuição ao PIS	420	517
<b>Total</b>	<b>3.309</b>	<b>7.559</b>

**15) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Variações monetárias ativas	18.974	2.750
Atualização monetária sobre depósitos	3.896	2.782
Outras (1)	107.401	179
<b>Total</b>	<b>130.271</b>	<b>5.711</b>

(1) Refere-se, substancialmente, a adesão ao programa de parcelamento e pagamento a vista de débitos tributários (Nota 10b III).

**16) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Provisão para contingências fiscais	113.247	-
Despesas de juros sobre obrigações	17.171	26.518
Indenizações cíveis	2.424	2.775
Outras	399	365
<b>Total</b>	<b>133.241</b>	<b>29.658</b>

**17) RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	656	10
Prejuízo na alienação de valores e bens	(646)	(30)
Receitas com imóveis de terceiros	-	41
Outras receitas não operacionais	2	23
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>44</b>

Continua...



...Continuação

# Banco Boavista Interatlântico S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.485.541/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 18) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR, CONTROLADA E COLIGADAS

#### a) Transações com o controlador, controlada e coligadas vigentes nas datas das operações

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009	2008	2009	2008
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Disponibilidades:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	2	3	-	-
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	490.411	502.269	48.808	73.939
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	3.587	7.796	412	321
<b>Dividendos:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	(1.187)	(1.323)	-	-
Embaúba Holdings Ltda. ....	82.231	503	-	-
Tibre Holdings Ltda. ....	123.699	50.762	-	-
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi.....	128	-	-	-
Outras.....	495	-	-	-

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Os administradores abdicaram do direito ao recebimento da remuneração, posto que recebem honorários de outra empresa da Organização.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

#### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria Instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### 19) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	2009	2008
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social .....	107.600	156.067
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1) .....	(43.040)	(62.426)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligada e controlada.....	25.940	45.655
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis (3).....	40.683	(6.008)
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2) .....	(3.537)	3.977
Outros valores .....	(2.654)	1.993
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício .....</b>	<b>17.392</b>	<b>(16.809)</b>

(1) A partir de 1º de maio de 2008 a alíquota da contribuição social para as empresas do setor financeiro foi para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008), (Nota 3g);

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva à Contribuição Social em relação à alíquota (40%) demonstrada; e

(3) Contempla o efeito fiscal resultante da adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09.

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	2009	2008
<b>Impostos correntes:</b>		
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos .....</b>	<b>(46.602)</b>	<b>(18.445)</b>
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias..	31.935	1.636
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>		
Base negativa de contribuição social .....	9.660	-
Prejuízo fiscal .....	22.399	-
<b>Total dos impostos diferidos.....</b>	<b>63.994</b>	<b>1.636</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício .....</b>	<b>17.392</b>	<b>(16.809)</b>

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2008	Consti-tuição	Realização	Saldo em 31.12.2009
Provisão para créditos de liquidação duvidosa .....	3.547	163	1.114	2.596
Provisão para contingências cíveis .....	3.122	1.177	238	4.061
Provisão para contingências fiscais .....	17.676	566	12.371	5.871
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos .....	3.434	195	2.198	1.431
Provisão para desvalorização de bens não de uso....	272	17	1	288
Outros.....	4.730	50.027	4.288	50.469
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias .....</b>	<b>32.781</b>	<b>52.145</b>	<b>20.210</b>	<b>64.716</b>
Prejuízo fiscal e base negativa .....	-	32.059	-	32.059
<b>Total dos créditos tributários (Nota 8).....</b>	<b>32.781</b>	<b>84.204</b>	<b>20.210</b>	<b>96.775</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 11a).....	3.008	1.031	-	4.039
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas.....</b>	<b>29.773</b>	<b>83.173</b>	<b>20.210</b>	<b>92.736</b>

(1) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota da contribuição social, determinada pela Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008), os quais correspondem ao valor de R\$ 5.125 mil (2008 – 2.206 mil) (Nota 3g).

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Diferenças temporárias	Imposto de renda	Contribuição social	Prejuízo fiscal	Base negativa
2010.....	9.238	4.725	501	-	14.464
2011.....	9.791	5.047	5.957	1.688	22.483
2012.....	10.342	5.384	7.619	2.244	25.589
2013.....	6.998	3.097	8.322	2.908	21.325
2014.....	6.998	3.096	-	2.820	12.914
<b>Total .....</b>	<b>43.367</b>	<b>21.349</b>	<b>22.399</b>	<b>9.660</b>	<b>96.775</b>

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 86.236 mil (2008 – R\$ 29.839 mil), sendo R\$ 58.120 mil (2008 – R\$ 29.839 mil) de diferenças temporárias, R\$ 28.116 de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social.

#### e) Créditos tributários não ativados

Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro – CONSIF contra a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida em Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008, artigos 17 e 41), os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 9% para 15% foram registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes. O saldo do crédito tributário relativo à elevação da alíquota da Contribuição Social não constituído monta a R\$ 8.454 mil (Nota 3g).

### 20) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Por força do Instrumento Particular de Contrato de Promessa de Integração Empresarial e Outros Pactos, de 7 de julho de 2000, firmado com o Banco Bradesco S.A., os ex-controladores do Banco Boavista, julgaram oportuno o exercício da opção para aderir ao PAES, objetivando o parcelamento de débitos tributários e previdenciários junto à União, por eles garantidos, os quais vinham sendo questionados nas esferas administrativa e judicial, no montante de R\$ 165.340 mil, conforme faculdade instituída pela Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003.

Conforme a referida legislação, os valores objeto de parcelamento serão quitados no prazo mínimo de 120 meses e máximo de 180 meses, devidamente atualizados pela TJLP.

Os valores atualizados relativos as obrigações fiscais R\$ 142.759 mil (2008 - R\$ 154.136 mil) e o respectivo direito a receber dos ex-controladores R\$ 122.159 mil (2008 - R\$ 131.748 mil), por força do citado instrumento estão, respectivamente, registrados em Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a) e Outros Créditos - Diversos (Nota 8).

#### A DIRETORIA

Luiz Filipe Lopes Soares – Contador – CRC 1SP208127/O-5

#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

Banco Boavista Interatlântico S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Boavista Interatlântico S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, elaborados sob a responsabilidade da administração do Banco. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a

avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Boavista Interatlântico S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

**PRICEWATERHOUSECOOPERS**

Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti  
Contador  
CRC 1SP172940/O-6

### IMOBILIÁRIA E DESENVOLVIMENTO SUL AMÉRICA S.A.

CNPJ Nº 43.337.146/0001-30

#### CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Srs. Acionistas da Imobiliária e Desenvolvimento Sul América S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 10:00 horas do dia 08 de março de 2010, na sede social na cidade de São Paulo/Capital, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2.413 com a finalidade de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (a) Exame, discussão e votação do Relatório da diretoria, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2009. (b) Destinação do resultado do exercício findo. (c) Eleição da Diretoria para o Biênio 2010/2011. (d) Outros assuntos de interesse social. São Paulo, 22 de fevereiro de 2010. KAZUO YAMAOKA - Diretor Presidente. (23/24/25)

### Braile Biomédica Indústria, Comércio e Representações S/A

CNPJ/MF nº 52.828.936/0001-09 - NIRE nº 35300095600

#### Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os acionistas convocados p/A.G.E., na sede, à Av. Pres. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 1505, Jd. Tarrá I, São José do Rio Preto/SP, no dia 6/3/2010, às 9:00hs., a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** I) Alteração do objeto social da filial da R. Pedro Pandin, 420, Bairro Distr. Indl. Waldemar de Oliveira Verdi, São José do Rio Preto/SP; II) Alteração do objeto social da matriz da Av. Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, 1505, Jd. Tarrá I, em São José do Rio Preto-SP; III) Fechar a filial da Av. Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, 1991, Jd. Tarrá I; IV) Eleição do Conselho Administrativo para o mandato de 1/5/2010 até 30/4/2012; V) Mudança do Estatuto Social. São José do Rio Preto, 12 de Fevereiro de 2010. a.a. Maria Cecília Patricia Braga Braile Verdi - Diretora Presidente (24, 25 e 26)

### FUSAM - Fundação de Saúde e Assistência do Município de Caçapava

CNPJ nº 50.453.703/0001-43

#### Habilitação e a Classificação

A FUSAM - Fundação de Saúde e Assistência do Município de Caçapava, por intermédio de sua Comissão Permanente de Licitação comunica a **Habilitação e a Classificação** da proposta apresentada pela empresa: **Sentran - Serviços Especializados de Trânsito Ltda.**, participante do certame para **Aquisição e Instalação de Sistema de CFTV - Circuito Fechado de Televisão**, por ter atendido todos os requisitos exigidos no Edital. Caçapava, 24 de fevereiro de 2010. Elisabete Apda Bueno - Presidente da CPL

### YANMAR DO BRASIL S.A.

CNPJ Nº 49.444.888/0001-40

#### CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Srs. Acionistas da Yanmar do Brasil S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 16:00 horas do dia 08 de março de 2010, na sede social na cidade de Indaiatuba/São Paulo, na Avenida Presidente Vargas, 1.400, Galpão 01, Bloco A, com a finalidade de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (a) Exame, discussão e votação do Relatório da diretoria, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2009. (b) Destinação do resultado do exercício findo. (c) Eleição da Diretoria para o Biênio 2010/2011. (d) Outros assuntos de interesse social. Indaiatuba, 22 de fevereiro de 2010. KENJI KITAHARA - Diretor Presidente. (23/24/25)

### RCN Indústrias Metalúrgicas S/A.

CNPJ Nº 61.383.584/0001-16 - NIRE 35300050681

#### Ata da Assembleia Geral Extraordinária

**Data/Hora/Local:** 31/12/2009, às 9h00, à Av. Ayrton Pretini, 410 - SP. **Quorum:** Totalidade. **Mesa:** Eduardo Guarnieri - Pres. e Marcos Helvadjian - Sec. **Convocação:** Direta nos termos da lei. **Deliberação:** Aprovação/fixação da remuneração dos Diretores, conf. ART. 10º do Estatuto Social. A partir de 01/01/2010 a remuneração mensal global da Diretoria será fixada em R\$ 47.000,00. **Encerramento:** Nada mais a ser tratado. **aa):** Eduardo Guarnieri - Pres. e Marcos Helvadjian - Sec.. **Acionistas:** a) Veneza Empreend., Participações e Administ. de Bens Ltda. - Mauro Ripani - b) Eduardo Guarnieri - c) SJH Com., Empreend. e Participações Ltda.-Marcos Helvadjian e Rubens Helvadjian. JUCESP nº 62.949/10-0 em 18/02/10. Regina Bueno de Godoy - Secretária Geral.



# Banco Boavista Interatlântico S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.485.541/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, No exercício, o Banco Boavista registrou Lucro Líquido de R\$ 124.992 milhões, correspondente a R\$ 48,65 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 1,887 bilhão e Ativos Totais de R\$ 2,065 bilhões.

Osasco, SP 27 de janeiro de 2010.

Apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Boavista Interatlântico S.A., elaboradas na forma da Legislação Societária, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009. **Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
	2009	2008		2009	2008
<b>ATIVO CIRCULANTE</b> .....	<b>843.731</b>	<b>606.294</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b> .....	<b>20.708</b>	<b>38.322</b>
DISPONIBILIDADES.....	2	3	DEPÓSITOS.....	-	9.043
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5).....	493.998	510.065	Depósitos Interfinanceiros.....	-	9.043
Aplicações no Mercado Aberto.....	3.587	7.796			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	490.411	502.269	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	20.708	29.279
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6).....	28.728	23.325	Sociais e Estatutárias.....	1.187	1.323
Carteira Própria.....	10.354	2.216	Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a).....	16.887	27.754
Vinculados à Prestação de Garantias.....	18.374	21.109	Diversas (Nota 11b).....	2.634	202
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	238	236	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	156.746	204.139
Transferências Internas de Recursos.....	238	236			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7).....	1.078	1.919	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	156.746	204.139
Operações de Crédito.....			Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a).....	148.546	195.593
- Setor Privado.....	3.043	3.798	Diversas (Nota 11b).....	8.200	8.546
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(1.965)	(1.879)			
OUTROS CRÉDITOS.....	319.687	70.746	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	1.887.485	1.763.649
Rendas a Receber.....	206.578	51.267	Capital:.....		
Diversos (Nota 8).....	113.375	19.735	- De Domiciliados no País (Nota 12a e b).....	1.231.000	1.231.000
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(266)	(256)	Reservas de Lucros (Nota 12c).....	656.427	532.622
			Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	58	27
OUTROS VALORES E BENS.....	-	-			
Outros Valores e Bens.....	88	744			
Provisões para Desvalorizações.....	(88)	(744)			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	326.594	414.698			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7).....	543	122			
Operações de Crédito.....					
- Setor Privado.....	3.942	4.940			
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(3.399)	(4.818)			
OUTROS CRÉDITOS.....	326.051	414.576			
Diversos (Nota 8).....	326.653	415.394			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(602)	(818)			
PERMANENTE.....	894.614	985.118			
INVESTIMENTOS (Nota 9).....	894.611	985.118			
Participações em Coligadas e Controladas:.....					
- No País.....	888.901	979.408			
Outros Investimentos.....	27.513	27.521			
Provisões para Perdas.....	(21.803)	(21.811)			
IMOBILIZADO DE USO.....	3	-			
<b>TOTAL</b> .....	<b>2.064.939</b>	<b>2.006.110</b>	<b>TOTAL</b> .....	<b>2.064.939</b>	<b>2.006.110</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre 2009	Exercícios findos em 31 de dezembro 2009 2008	
<b>RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>25.206</b>	<b>53.052</b>	<b>77.284</b>
Operações de Crédito.....	493	1.059	1.480
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b).....	24.713	51.993	75.804
<b>DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>628</b>	<b>1.248</b>	<b>1.110</b>
Operações de Captações no Mercado.....	(46)	(91)	(343)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7f).....	674	1.339	1.453
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>25.834</b>	<b>54.300</b>	<b>78.394</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>28.006</b>	<b>53.288</b>	<b>77.629</b>
Outras Despesas Administrativas (Nota 13).....	(1.296)	(5.282)	(5.003)
Despesas Tributárias (Nota 14).....	(1.747)	(3.309)	(7.559)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9a).....	30.412	64.849	114.138
Outras Receitas Operacionais (Nota 15).....	124.425	130.271	5.711
Outras Despesas Operacionais (Nota 16).....	(123.788)	(133.241)	(29.658)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>53.840</b>	<b>107.588</b>	<b>156.023</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 17)</b> .....	<b>(627)</b>	<b>12</b>	<b>44</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....	<b>53.213</b>	<b>107.600</b>	<b>156.067</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 19)</b> .....	<b>24.878</b>	<b>17.392</b>	<b>(16.809)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b> .....	<b>78.091</b>	<b>124.992</b>	<b>139.258</b>
Número de ações (Nota 12a e b).....	2.569.275.469	2.569.275.469	2.569.275.469
Lucro por lote de mil ações em R\$.....	30,39	48,65	54,20

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil				
	2º Semestre 2009	Exercícios findos em 31 de dezembro 2009 2008		
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>				
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>53.213</b>	<b>107.600</b>	<b>156.067</b>	
<b>Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos:</b> .....	<b>65.002</b>	<b>29.404</b>	<b>(115.223)</b>	
Despesas com Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas.....	95.459	95.595	368	
Resultado da Equivalência Patrimonial.....	(30.412)	(64.849)	(114.138)	
Reversão de Provisão.....	629	(3)	(1.453)	
Provisão para devedores duvidosos.....	(674)	1.339	(1.453)	
<b>Lucro Líquido Ajustado</b> .....	<b>118.215</b>	<b>137.004</b>	<b>40.844</b>	
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências.....	4.018	(1)	908	
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	(55.920)	(73.144)	297.403	
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação.....	324	(5.364)	(20.868)	
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil.....	779	1.765	3.868	
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.....	(65.503)	58.945	(119.011)	
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(117.070)	(112.790)	(12.772)	
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(10.595)	(85.234)	(8.623)	
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais</b> .....	<b>(125.752)</b>	<b>(78.819)</b>	<b>181.749</b>	
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>				
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda.....	(8)	(26)	9	
Alienação de Bens não de Uso Próprio.....	(628)	-	-	
Alienação de Investimento.....	-	-	34	
Aquisição de Investimento.....	-	-	(88.321)	
Aquisição Intangível.....	-	(3)	-	
Dividendos Recebidos de Coligadas.....	-	-	90.011	
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b> .....	<b>(636)</b>	<b>(25)</b>	<b>1.733</b>	
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>				
Aumento/(Redução) em Depósitos.....	-	(9.043)	9.043	
Dividendos pagos.....	(1.323)	(1.323)	(100.647)	
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos</b> .....	<b>(1.323)</b>	<b>(10.366)</b>	<b>(91.604)</b>	
<b>(Redução)/Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>(127.711)</b>	<b>(89.210)</b>	<b>91.878</b>	
(Redução)/Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa.....				
Início do período.....	131.300	92.799	921	
Fim do período.....	3.589	3.589	92.799	
<b>(Redução)/Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>(127.711)</b>	<b>(89.210)</b>	<b>91.878</b>	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil									
Eventos	Capital Social		Reservas de Capital Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial Próprias	Coligadas e Controladas	Lucros Acumulados	Totais
	Realizado	Aumento de Capital		Legal	Estatutárias				
<b>Saldos em 30.6.2009</b> .....	<b>1.231.000</b>	-	-	<b>41.740</b>	<b>537.337</b>	<b>34</b>	<b>(1)</b>	-	<b>1.810.110</b>
Ajustes Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	-	11	14	-	25
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	-	78.091	78.091
Destinações: - Reservas.....	-	-	-	3.905	73.445	-	-	(77.350)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	-	-	(741)	(741)
<b>Saldos em 31.12.2009</b> .....	<b>1.231.000</b>	-	-	<b>45.645</b>	<b>610.782</b>	<b>45</b>	<b>13</b>	-	<b>1.887.485</b>
<b>Saldos em 31.12.2007</b> .....	<b>1.222.850</b>	-	<b>7.316</b>	<b>32.432</b>	<b>362.974</b>	<b>38</b>	<b>2</b>	-	<b>1.625.612</b>
Aumento de Capital com Reservas.....	-	8.150	(7.431)	-	(719)	-	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais.....	-	-	115	-	-	-	-	-	115
Ajustes Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	-	(9)	(4)	-	(13)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	-	139.258	139.258
Destinações: - Reservas.....	-	-	-	6.963	130.972	-	-	(137.935)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	-	-	(1.323)	(1.323)
<b>Saldos em 31.12.2008</b> .....	<b>1.222.850</b>	<b>8.150</b>	-	<b>39.395</b>	<b>493.227</b>	<b>29</b>	<b>(2)</b>	-	<b>1.763.649</b>
<b>Saldos em 31.12.2008</b> .....	<b>1.222.850</b>	<b>8.150</b>	-	<b>39.395</b>	<b>493.227</b>	<b>29</b>	<b>(2)</b>	-	<b>1.763.649</b>
Homologação de aumento de capital.....	-	8.150	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	-	16	15	-	31
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	-	-	124.992	124.992
Destinações: - Reservas.....	-	-	-	6.250	117.555	-	-	(123.805)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	-	-	(1.187)	(1.187)
<b>Saldos em 31.12.2009</b> .....	<b>1.231.000</b>	-	-	<b>45.645</b>	<b>610.782</b>	<b>45</b>	<b>13</b>	-	<b>1.887.485</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil									
Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro						
	2009	%	2009	%	2008	%	2008	%	2008
<b>1 - RECEITAS</b> .....	<b>25.890</b>	<b>47,1</b>	<b>51.433</b>	<b>46,3</b>	<b>54.834</b>	<b>33,5</b>			
1.1) Intermediação Financeira.....	25.206	45,9	53.052	47,8	77.284	47,2			
1.2) Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	674	1,2	1.339	1,2	1.453	0,9			
1.3) Outras.....	10	-	(2.958)	(2,7)	(23.903)	(14,6)			
<b>2 - DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>(46)</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(91)</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(343)</b>	<b>(0,2)</b>			
<b>3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b> .....	<b>(1.296)</b>	<b>(2,3)</b>	<b>(5.282)</b>	<b>(4,7)</b>	<b>(5.003)</b>	<b>(3,1)</b>			
Serviços de Terceiros.....	(11)	-	(26)	-	(5.003)	(3,1)			
Outras.....	(1.285)	(2,3)	(5.256)	(4,7)	(5.003)	(3,1)			
Comunicações.....	(76)	(0,1)	(146)	(0,1)	(82)	(0,1)			
Serviços técnicos especializados.....	(1.074)	(2,0)	(4.725)	(4,3)	(4.565)	(2,8)			
Propaganda, promoções e publicidade.....	(119)	(0,2)	(346)	(0,3)	(218)	(0,2)			
Transporte.....	(9)	-	(26)	-	(21)	-			
Contribuições filantrópicas.....	-	-	-	-	(63)	-			
Sistema Financeiro.....	(5)	-	(9)	-	(7)	-			
Outras.....	(2)	-	(4)	-	(47)	-			
<b>4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)</b> .....	<b>24.548</b>	<b>44,7</b>	<b>46.060</b>	<b>41,5</b>	<b>49.488</b>	<b>30,2</b>			
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b> .....	<b>24.548</b>	<b>44,7</b>	<b>46.060</b>	<b>41,5</b>	<b>49.488</b>	<b>30,2</b>			
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b> .....	<b>30.412</b>	<b>55,3</b>	<b>64.849</b>	<b>58,5</b>	<b>114.138</b>	<b>69,8</b>			
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	30.412	55,3	64.849	58,5	114.138	69,8			
<b>7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)</b> .....	<b>54.960</b>	<b>100,0</b>	<b>110.919</b>	<b>100,0</b>	<b>163.626</b>	<b>100,0</b>			
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b> .....	<b>54.960</b>	<b>100,0</b>	<b>110.919</b>	<b>100,0</b>	<b>163.626</b>	<b>100,0</b>			
8.1) Impostos, Taxas e Contribuições.....	1.747	3,2	10.795	9,7	24.368	14,9			
Federal.....	1.747	3,2	10.713</						

# Banco Boavista Interatlântico S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 33.485.541/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias .....	B
• de 31 a 60 dias .....	C
• de 61 a 90 dias .....	D
• de 91 a 120 dias .....	E
• de 121 a 150 dias .....	F
• de 151 a 180 dias .....	G
• superior a 180 dias .....	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização ("accrua") destas operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

### g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social são registrados na rubrica "Outros Créditos – Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A partir de 1º de maio de 2008, a contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras (até 30 de abril de 2008 a alíquota era de 9%, sendo que o cálculo para o exercício de 2008 foi efetuado de acordo com as normas específicas emitidas pelas autoridades tributárias).

Os créditos tributários originados em períodos anteriores, decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

### h) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável.

### i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – (impairment)

Os valores dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - impairment, que é reconhecida no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

### j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535/08 do CMN e na Deliberação CVM nº 489/05.

Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 10a);

Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 10b e c);

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 10b).

## 7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

### a) Composição total das carteiras e prazos

	Curso normal										Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2009 (A)	%	Total em 2008 (A)	%	Total em 2008	%	
Operações de crédito													
Empréstimos .....	285	111	314	648	1.463	3.942	6.763	18,25	8.516	25,17			
Outros créditos (1) .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Total das operações de crédito .....</b>	<b>285</b>	<b>111</b>	<b>314</b>	<b>648</b>	<b>1.463</b>	<b>3.942</b>	<b>6.763</b>	<b>18,25</b>	<b>8.516</b>	<b>25,17</b>			
Avais e fianças (2) .....	-	-	-	-	30.305	30.305	60.610	81,75	25.326	74,83			
<b>Total em 2009 .....</b>	<b>285</b>	<b>111</b>	<b>314</b>	<b>648</b>	<b>1.463</b>	<b>34.247</b>	<b>37.068</b>	<b>100,00</b>					
<b>Total em 2008 .....</b>	<b>629</b>	<b>314</b>	<b>314</b>	<b>654</b>	<b>1.665</b>	<b>30.266</b>			<b>33.842</b>	<b>100,00</b>			

	Curso anormal						Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 720 dias	Total em 2009 (B)	%	Total em 2008 (B)	%	
Operações de crédito										
Empréstimos .....	222	-	-	-	-	222	18,97	222	20,33	
Outros créditos (1) .....	18	18	18	18	53	948	81,03	870	79,67	
<b>Total das operações de crédito .....</b>	<b>240</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>53</b>	<b>841</b>	<b>1.170</b>	<b>100,00</b>	<b>1.092</b>	<b>100,00</b>
Avais e fianças (2) .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total em 2009 .....</b>	<b>240</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>53</b>	<b>841</b>	<b>1.170</b>	<b>100,00</b>		
<b>Total em 2008 .....</b>	<b>28</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>67</b>	<b>957</b>			<b>1.092</b>	<b>100,00</b>

	Curso anormal										Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2009 (C)	%	Total em 2008 (C)	%	Total em 2009	%	Total em 2008	%
Operações de crédito														
Empréstimos .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.985	18,21	8.738	24,87
Outros créditos (1) .....	12	12	12	12	36	12	120	100,00	204	100,00	1.068	2,78	1.074	3,06
<b>Total das operações de crédito .....</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>36</b>	<b>12</b>	<b>120</b>	<b>100,00</b>	<b>204</b>	<b>100,00</b>	<b>8.053</b>	<b>20,99</b>	<b>9.812</b>	<b>27,93</b>
Avais e fianças (2) .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.305	79,01	25.326	72,07
<b>Total em 2009 .....</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>36</b>	<b>12</b>	<b>120</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>38.358</b>	<b>100,00</b>		
<b>Total em 2008 .....</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>51</b>	<b>51</b>	<b>204</b>	<b>100,00</b>	<b>204</b>	<b>100,00</b>			<b>35.138</b>	<b>100,00</b>

(1) Outros créditos compreendem a devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber; e

(2) Contabilizados em contas de compensação.

### b) Modalidades e níveis de riscos

Operações de crédito	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	AA	H	Total em 2009	%	Total em 2008	%
Empréstimos .....	1.621	5.364	6.985	86,74	8.738	89,05
Outros créditos .....	-	1.068	1.068	13,26	1.074	10,95
<b>Total em 2009 .....</b>	<b>1.621</b>	<b>6.432</b>	<b>8.053</b>	<b>100,00</b>		
<b>% .....</b>	<b>20,13</b>	<b>79,87</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>9,812</b>	<b>100,00</b>
<b>Total em 2008 .....</b>	<b>2.041</b>	<b>7.771</b>			<b>9.812</b>	<b>100,00</b>
<b>% .....</b>	<b>20,80</b>	<b>79,20</b>			<b>100,00</b>	

### c) Concentração das operações de crédito e outros créditos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009	%	2008	%
Maior devedor .....	5.142	63,85	6.475	65,99
Dez maiores devedores .....	8.053	100,00	9.811	99,99

### d) Setor de atividade econômica

Setor privado	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009	%	2008	%
Indústria .....	6.764	83,99	8.517	86,80
Serviços .....	222	2,76	222	2,26
Pessoa física .....	737	9,15	743	7,58
Comércio .....	330	4,10	330	3,36
<b>Total .....</b>	<b>8.053</b>	<b>100,00</b>	<b>9.812</b>	<b>100,00</b>

### 8) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Créditos a receber (Nota 20) (*) .....	122.159	132.175
Depósitos para interposição de outros recursos .....	98.004	137.966
Créditos tributários (Nota 19c) .....	96.775	32.781
Impostos e contribuições a compensar .....	60.028	48.286
Depósitos para interposição de recursos fiscais .....	56.961	77.405
Pagamentos a ressarcir .....	5.232	5.232
Devedores por compra de valores e bens .....	1.069	1.074
Imposto de renda a recuperar .....	-	210
<b>Total .....</b>	<b>440.228</b>	<b>435.129</b>

(\*) Refere-se substancialmente a Direitos a Receber dos ex-controladores.

### 9) INVESTIMENTOS

#### a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas"

Empresas	Em 31 de dezembro - R\$ mil											
	Capital social		Patrimônio líquido ajustado		Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no Capital Social		Lucro líquido/(prejuízo) ajustado		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
	2009	%	2008	%	Ações	Cotas	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Tibre Holdings Ltda. ....	167.500		315.432		-	167.500	100,00%	23.630	315.432	364.738	23.630	53.864
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi. ....	1.028.459		1.425.742		31.268	-	88.580	7,266%	103.601	97.293	6.437	7.019
Embaúba Holdings Ltda. ....	551.937		563.426		-	460.134	83,367%	41.088	469.725	517.184	34.254	52.943
Demais Investimentos .....	-		-		-	-	-	-	143	193	528	312
<b>Total .....</b>									<b>888.901</b>	<b>979.408</b>	<b>64.849</b>	<b>114.138</b>

(1) Ajuste decorrente de avaliação, considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

#### b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Investimentos por incentivos fiscais .....	14.559	14.559
Títulos patrimoniais .....	42	41
Outros investimentos .....	12.912	12.921
<b>Subtotal .....</b>	<b>27.513</b>	<b>27.521</b>
Provisão para perdas com investimentos por incentivos fiscais .....	(11.041)	(10.532)
Provisão para perdas em outros investimentos .....	(10.762)	(11.279)
<b>Subtotal .....</b>	<b>(21.803)</b>	<b>(21.811)</b>
<b>Total .....</b>	<b>5.710</b>	<b>5.710</b>

### 10) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

#### a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

#### b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

#### I - Processos Cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

#### II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

Em novembro de 2009, a empresa aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos

### k) Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, consequentemente são registrados no ativo considerando o princípio da competência.

### l) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perdas, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base "pro-rata" dia).

### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Disponibilidades em moeda nacional .....	2	3
<b>Total de disponibilidades (caixa) .....</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1) .....	3.587	92.796
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa .....</b>	<b>3.589</b>	<b>92.799</b>

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

### 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

#### a) Vencimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 30 dias	91 a 180 dias	Total	2008
Aplicação no mercado aberto:				
Posição bancada .....	3.			

# Banco Boavista Interatlântico S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 33.485.541/0001-06

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

d) Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

### 11) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Impostos e contribuições a recolher (*)	143.039	154.144
Provisão para riscos fiscais (Nota 10b)	18.355	54.297
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	11.898
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 19c)	4.039	3.008
<b>Total</b>	<b>165.433</b>	<b>223.347</b>

(\*) Refere-se substancialmente a obrigações fiscais.

#### b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Provisão para passivos contingentes - cíveis (Nota 10b)	10.624	8.546
Outras	210	202
<b>Total</b>	<b>10.834</b>	<b>8.748</b>

### 12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O Capital social no montante de R\$ 1.231.000 mil (2008 – R\$ 1.231.000 mil), totalmente subscrito e integralizado, representado por 2.569.275.469 ações ordinárias, nominativas escriturais sem valor nominal.

#### b) Movimentação do Capital Social

	Quantidade de ações		R\$ mil	
	2009	2008	2009	2008
<b>Em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>2.569.275.469</b>	<b>2.569.275.469</b>	<b>1.222.850</b>	<b>1.231.000</b>
Capitalização de reservas - AGE 28.11.2008 (1)	-	-	8.150	-
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>2.569.275.469</b>	<b>2.569.275.469</b>	<b>1.231.000</b>	<b>1.231.000</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>2.569.275.469</b>	<b>2.569.275.469</b>	<b>1.231.000</b>	<b>1.231.000</b>

(1) Em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 2008, deliberou-se aumentar o capital social no montante de R\$ 8.150 mil, elevando-o de R\$ 1.222.850 mil para R\$ 1.231.000 mil, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização do saldo da conta "Reserva de Capital" no montante de R\$ 7.431 mil, sendo: R\$ 7.182 mil de Incentivos Fiscais e R\$ 249 mil de Títulos Patrimoniais, e, parte do saldo da conta "Reservas de Lucros – Reserva Estatutária" no montante R\$ 719 mil. Processo homologado pelo BACEN em 15 de janeiro de 2009.

#### c) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>656.427</b>	<b>532.622</b>
Reserva Legal (1)	45.645	39.395
Reserva Estatutária (2)	610.782	493.227

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

#### d) Dividendos

Aos acionistas está assegurado dividendos mínimos obrigatório em cada exercício de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Foram provisionados dividendos relativos ao exercício, no montante de R\$ 1.187 mil (2008 – R\$ 1.323 mil). O valor dos dividendos provisionados no exercício corresponde a R\$ 0,46 por lote de mil ações (2008 – R\$ 0,52) por lote de mil ações. Os dividendos do exercício de 2008, foram pagos em dezembro de 2009.

### 13) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Serviços técnicos especializados	4.725	4.565
Propaganda e publicidade	346	218
Comunicação	146	82
Transportes	26	21
Serviços do sistema financeiro	9	7
Contribuições filantrópicas	-	63
Outras	30	47
<b>Total</b>	<b>5.282</b>	<b>5.003</b>

### 14) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Impostos e taxas	298	3.858
Contribuição ao COFINS	2.591	3.184
Contribuição ao PIS	420	517
<b>Total</b>	<b>3.309</b>	<b>7.559</b>

### 15) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Variações monetárias ativas	18.974	2.750
Atualização monetária sobre depósitos	3.896	2.782
Outras (1)	107.401	179
<b>Total</b>	<b>130.271</b>	<b>5.711</b>

(1) Refere-se, substancialmente, a adesão ao programa de parcelamento e pagamento a vista de débitos tributários (Nota 10b III).

### 16) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Provisão para contingências fiscais	113.247	-
Despesas de juros sobre obrigações	17.171	26.518
Indenizações cíveis	2.424	2.775
Outras	399	365
<b>Total</b>	<b>133.241</b>	<b>29.658</b>

### 17) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	656	10
Prejuízo na alienação de valores e bens	(646)	(30)
Receitas com imóveis de terceiros	-	41
Outras receitas não operacionais	2	23
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>44</b>

### 18) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR, CONTROLADA E COLIGADAS

#### a) Transações com o controlador, controlada e coligadas vigentes nas datas das operações

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2009 Ativos (passivos)	2008 Ativos (passivos)	2009 Receitas (despesas)	2008 Receitas (despesas)
<b>Disponibilidades:</b>				
Banco Bradesco S.A.	2	3	-	-
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A.	490.411	502.269	48.808	73.939
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>				
Banco Bradesco S.A.	3.587	7.796	412	321
<b>Dividendos:</b>				
Banco Bradesco S.A.	(1.187)	(1.323)	-	-
Embaúba Holdings Ltda.	82.231	503	-	-
Tibre Holdings Ltda.	123.699	50.762	-	-
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	128	-	-	-
Outras	495	-	-	-

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

#### Banco Boavista Interatlântico S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Boavista Interatlântico S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, elaborados sob a responsabilidade da administração do Banco. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Os administradores abdicaram do direito ao recebimento da remuneração, posto que recebem honorários de outra empresa da Organização.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

#### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e sermehantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria Instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### 19) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	107.600	156.067
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(43.040)	(62.426)
Eleito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligada e controlada	25.940	45.655
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis (3)	40.683	(6.008)
Eleito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	(3.537)	3.977
Outros valores	(2.654)	1.993
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>17.392</b>	<b>(16.809)</b>

(1) A partir de 1º de maio de 2008 a alíquota da contribuição social para as empresas do setor financeiro foi para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008), (Nota 3g);

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva à Contribuição Social em relação à alíquota (40%) demonstrada; e

(3) Contempla o efeito fiscal resultante da adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09.

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2009	2008
<b>Impostos correntes:</b>		
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>(46.602)</b>	<b>(18.445)</b>
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	31.935	1.636
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>		
Base negativa de contribuição social	9.660	-
Prejuízo fiscal	22.399	-
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>63.994</b>	<b>1.636</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>17.392</b>	<b>(16.809)</b>

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2008	(1) Consti-tuição	Realização	Saldo em 31.12.2009
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.547	163	1.114	2.596
Provisão para contingências cíveis	3.122	1.177	238	4.061
Provisão para contingências fiscais	17.676	566	12.371	5.871
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	3.434	195	2.198	1.431
Provisão para desvalorização de bens não de uso	272	17	1	288
Outros	4.730	50.027	4.288	50.469
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>32.781</b>	<b>52.145</b>	<b>20.210</b>	<b>64.716</b>
Prejuízo fiscal e base negativa	-	32.059	-	32.059
<b>Total dos créditos tributários (Nota 8)</b>	<b>32.781</b>	<b>84.204</b>	<b>20.210</b>	<b>96.775</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 11a)	3.008	1.031	-	4.039
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>29.773</b>	<b>83.173</b>	<b>20.210</b>	<b>92.736</b>

(1) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota da contribuição social, determinada pela Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008), os quais correspondem ao valor de R\$ 5.125 mil (2008 – 2.206 mil) (Nota 3g).

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Diferenças temporárias	Imposto de renda	Contribuição social	Prejuízo fiscal	Base negativa
2010	9.238	4.725	501	-	14.464
2011	9.791	5.047	5.957	1.688	22.483
2012	10.342	5.384	7.619	2.244	25.589
2013	6.998	3.097	8.322	2.908	21.325
2014	6.998	3.096	-	2.820	12.914
<b>Total</b>	<b>43.367</b>	<b>21.349</b>	<b>22.399</b>	<b>9.660</b>	<b>96.775</b>

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 86.236 mil (2008 – R\$ 29.839 mil), sendo R\$ 58.120 mil (2008 – R\$ 29.839 mil) de diferenças temporárias, R\$ 28.116 de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social.

#### e) Créditos tributários não ativados

Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro – CONSIF contra a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida em Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008, artigos 17 e 41), os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 9% para 15% foram registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes. O saldo do crédito tributário relativo à elevação da alíquota da Contribuição Social não constituído monta a R\$ 8.454 mil (Nota 3g).

### 20) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Por força do Instrumento Particular de Contrato de Promessa de Integração Empresarial e Outros Pactos, de 7 de julho de 2000, firmado com o Banco Bradesco S.A., os ex-controladores do Banco Boavista, julgaram oportuno o exercício da opção para aderir ao PAES, objetivando o parcelamento de débitos tributários e previdenciários junto à União, por eles garantidos, os quais vinham sendo questionados nas esferas administrativa e judicial, no montante de R\$ 165.340 mil, conforme faculdade instituída pela Lei nº 10.684, de 30 de maio de 2003.

Conforme a referida legislação, os valores objeto de parcelamento serão quitados no prazo mínimo de 120 meses e máximo de 180 meses, devidamente atualizados pela TJLP.

Os valores atualizados relativos as obrigações fiscais R\$ 142.759 mil (2008 - R\$ 154.136 mil) e o respectivo direito a receber dos ex-controladores R\$ 122.159 mil (2008 - R\$ 131.748 mil), por força do citado instrumento estão, respectivamente, registrados em Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias (Nota 11a) e Outros Créditos - Diversos (Nota 8).

### A DIRETORIA

Luiz Filipe Lopes Soares – Contador – CRC 1SP208127/O-5

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Boavista Interatlântico S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e do segundo semestre de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010



Audidores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti  
Contador  
CRC 1SP172940/O-6



Patrick Boz/AFP



Proteção: fuzileiro norte-americano no Afeganistão estilizou seu capacete com a inscrição "God" ("Deus", em inglês).

# Um número indesejado

Número de militares dos EUA mortos no Afeganistão chega a mil

O número de soldados norte-americanos mortos no Afeganistão chegou à barreira simbólica de mil, informou o site independente *wow.icasualties.org* ontem, com explosões letais no sul e no leste em meio à luta para estabilizar o país.

O site informou que 54 soldados norte-americanos morreram no Afeganistão este ano, elevando o total para mil desde a queda do Talibã, no final de 2001. Em comparação, morreram oito neste ano no Iraque, onde 4.378 foram mortos desde 2003.

O Pentágono contestou os dados, dizendo que 916 soldados morreram no Afeganistão, Paquistão e Uzbequistão desde o fim de 2001. A divulgação de mais baixas norte-americanas poderia afetar a presidência de Barack Obama. As mortes de civis e militares atingiram recordes de alta em 2009, quando a violência chegou ao pior nível desde a deposição do Talibã. **Desculpas** - Ontem, o comandante das forças dos EUA e da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) no Afeganistão, general norte-americano Stanley McChrystal, desculpou-se na TV pelo ataque que matou ao menos 21 civis no domingo. A medida tem